

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: PERSPECTIVAS

Relatoria: MARIA BETINA LEITE DE LIMA

Autores: Ariane Calixto de Oliveira
Kenia Cáceres Souza

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é norteado por diversos princípios e diretrizes, dentre esses pode se destacar a equidade, que preconiza a necessidade de reconhecer as diferentes condições de vida, o contexto social e a saúde de cada indivíduo, de modo a prestar uma assistência digna, humanizada e resolutiva, ou seja, atender os usuários do sistema de acordo com as suas demandas (BRASIL, 2015); (BRASIL, 2013). Atualmente diversas temáticas vêm sendo discutidas com intuito de implementar a equidade em saúde, como por exemplo, a importância do controle social na participação dos conselhos e conferências de saúde, o fortalecimento da Atenção Básica (AB), aprendizagem significativa na prática de interação ensino, serviço e comunidade como ferramenta que possibilita a formação de profissionais da saúde comprometidos eticamente e politicamente com as necessidades de saúde da população (BRASIL, 2016). Objetivos: Vivenciar um espaço de aprendizagem significativa no contexto ensino, serviço e comunidade, como qualificar-se para atuar no sistema de saúde. Metodologia: A campanha de verão do projeto Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde Mais Atenção Básica para o Estado de São Paulo (VER-SUS AB), ocorreu no período do dia 15 a 22 de fevereiro de 2016. A vivência foi norteada por um cronograma de atividades, os participantes eram transportados de carro para os locais programados e ficaram hospedados no mesmo hotel com intuito de favorecer um espaço de discussão acerca das vivências. Resultados: Foi possível desenvolver, aguçar uma visão crítica, além de conhecer a condição de saúde e o contexto social de diversos cenários, através de reuniões com os membros dos conselhos municipais de saúde, visitas em equipamentos de saúde, realização de rodas de conversa que abordavam algumas temáticas, como: conceito de aprendizagem significativa, equidade, apoio matricial e institucional, clínica ampliada, alteração na grade curricular dos cursos da saúde. Conclusão: A vivência proporcionou a oportunidade de realizar uma análise crítica sobre a realidade de saúde dos diversos cenários visitados e das temáticas abordadas. Além disso, foi possível evidenciar a importância da participação popular, do controle social, da aprendizagem significativa no contexto ensino, serviço e comunidade no decorrer da graduação, a relevância de fortalecer a AB, garantir a equidade em saúde e reafirmar a saúde como direito social.